



Outubro 2006

# Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 106

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

## “PILOTO DE CADEIRA” EM PIRAPITINGÜI

Joel Adonay Lino

Domingo, 21 de maio de 2006. Chegamos ao Hospital Francisco Ribeiro Arantes, em Pirapitingüi, Itu, SP, para visitarmos os queridos irmãos hansenianos. O Sr. Salvador Gonçalves Ramos, morador da Colônia há mais de 50 anos, já nos es-

**O significado da cruz para nós espíritas ..... Pág. 02**

**Tempo mágico: uma belíssima mensagem para meditação e reflexão ..... Pág. 03**

**Textos espíritas: efeito do livro espírita ..... Pág. 04**

perava com muita ansiedade, pois uma cadeira de rodas havia sido prometida a ele. Casado com D. Antonia há 48 anos, iniciaram com amor uma vida em comum superando inúmeras dificuldades. Dessa união tiveram 4 filhos, 9 netos e um bisneto.

A cadeira de rodas recebida pelo Sr. Salvador confere a ele a dignidade da independência pessoal, seja para realizar pequenas tarefas domésticas, seja para a possibilidade de se deslocar sem o auxílio de terceiros. Ir onde deseja traz ao novo “piloto” a condição de resgatar sua liberdade anteriormente limitada pelas seqüelas da doença, pois há dez anos foi necessário fazer a amputação de uma perna, dificultando, e às vezes até mesmo impossibilitando, a execução de qualquer tipo de serviço, inclusive sua participação nas atividades da comunidade.



Sr. Salvador, com os caravaneiros Joel e Sonia

Logo após receber a cadeira de rodas, Sr. Salvador construiu, com a ajuda de um neto, um fogão à lenha para a alegria de D. Antonia. Os familiares do Sr. Salvador e, principalmente, D. Antonia, agradecem muito ao Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” pela doação recebida.

### COLABORE



Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor".

Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades desenvolvidas em nossa Casa e dar continuidade aos nossos trabalhos na área de assistência social.

Com sua ajuda poderemos sonhar em adquirir, no futuro, uma nova sede!!!

### CALENDÁRIO DE PALESTRAS DE 2006

(TODAS AS SEGUNDAS 6ª FEIRAS DE CADA MÊS)

**DIA 20 DE OUTUBRO**

**Tema:** Educação Espírita - **Palestrante:** Doutora Julia Nezu.

**DIA 10 DE NOVEMBRO**

**Tema e Palestrante:** a confirmar

## O significado da cruz para nós espíritas

Marilene Ferreira de Moraes

Nos dois planos da vida não há conquista sem esforço. Assim, para nós, encarnados, a cruz é qualquer dificuldade que nos aprimore o espírito. Seja uma doença, um relacionamento difícil ou qualquer obstáculo que nos faça privilegiar as coisas do espírito. Já para os desencarnados são os vícios não superados, os resgates não realizados, os deveres descumpridos, a culpa, o remorso pelas dificuldades não enfrentadas ou mal sofridas, enquanto militavam no corpo carnal.

Se buscamos, portanto, a nossa redenção, o caminho é único: tomarmos a nossa cruz e seguir o Mestre Jesus. Foi este o ensinamento que Ele nos deixou para alcançarmos a libertação almejada, a paz.

Fomos exortados a nos alegrar quando fôssemos odiados e perseguidos por causa de Jesus, pela nossa fé, porque seríamos compensados no Céu. Significa que devemos suportar com coragem as dificuldades que se nos apresentam em virtude de nossa fé, pois só assim seremos reconhecidos pelo Pai; caso optemos pelas coisas materiais seremos tidos como já recompensados na vida terrena.

Paulo (I, Coríntios, 1:18) nos ensina que Cristo usou o episódio da crucificação entre ladrões, para nos ensinar o caminho da vida eterna que jamais nos levará a Deus sem o aprimoramento e sem a sublimação de nós próprios. Por isso, Ele nos advertiu: "Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me" (Mateus, 16:24).

Fica claro que Jesus não desencarnou na cruz para redimir o peca-

do dos homens, mas para dar exemplo. A nossa cruz é pessoal e intransferível. Noutra oportunidade ensinou o Mestre que "cada um será recompensado, segundo as suas obras", logo, todos temos que carregar a nossa própria cruz, ou seja, as nossas dificuldades. Não vamos nos livrar de nossas responsabilidades pelo sacrifício de outros, muito menos de Jesus que veio nos mostrar a Justiça Divina. Por esta Justiça Maior sabemos que a razão de ser de nossa existência é o aperfeiçoamento moral. Não teria sentido, portanto, que Jesus, de repente, abdicasse de seus ensinamentos e nos "perdoasse as faltas", à custa do Seu sacrifício.

Paulo Alves Godoy em "O Evangelho por Dentro" pondera: "O pecado não se perdoa, não se lava, não se apaga. Ele é resgatado em nossas vidas terrenas, na pauta da lei justa e eqüitativa das vidas sucessivas das reencarnações".

Mas estejamos atentos, como nos ensina Emmanuel em "Livro da Esperança", Lição 80, pois Jesus ao conclamar-nos à renúncia de nós mesmos para segui-Lo, espera que tal renúncia não seja uma omissão ou fuga, mas que "demonstre rendimento de valores espirituais, em nosso favor e a benefício daqueles que nos cercam, ensinando-nos o desapego ao bem próprio pelo bem de todos".

Portanto, as cruzes são todas as realidades terrenas que nos convidam a "esquecer-nos na construção da felicidade geral". Isto nos causa, muitas vezes, separações difíceis,

desilusões, provações familiares, aflições de toda sorte, abandonos, compromissos em nome da harmonia, caminhadas solitárias, lembrando-nos o Calvário do Cristo transportando "o madeiro que a nossa ignorância lhe atribuiu".

Vinícius, no livro "Em Torno do Mestre", nos lembra que o interesse próprio e a causa do Cristo são incompatíveis. Sempre haverá necessidade de renúncias, pois sem cruz, ou seja, sem dificuldades e sacrifícios, não há Cristianismo. Se não renunciarmos, cedemos ao egoísmo, logo não podemos vacilar.

O Enviado de Deus não impôs aos homens a sua autoridade; "conquistou-a na cruz"

Jesus ensinou: "Quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder (renunciar) a sua vida por amor de mim e do Evangelho, salva-la-á". Quando entendermos, pois, que a cruz nos redime para o Cristo, teremos, finalmente, salvado as nossas vidas.

A cruz para nós espíritas significa, portanto, o instrumento de realização do que almejamos ou o resgate de nossos débitos para termos paz. Tão logo tenhamos consciência de que o que buscamos é a paz, por igual, descobriremos a cruz que nos levará ao aperfeiçoamento íntimo e à conquista desta grande meta.

**"A cruz para nós espíritas significa, portanto, o instrumento de realização do que almejamos..."**

**Não deixe de visitar  
nosso site. Acesse:**

[www.nucleopazeamor.org.br](http://www.nucleopazeamor.org.br)

## Tempo mágico

Jane Mary Abreu

Contei meus anos e descobri que terei menos tempo para viver daqui para frente do que já vivi até agora. Sinto-me como aquela menina que ganhou uma bacia de jabuticabas. As primeiras, ela chupou displicente, mas percebendo que faltavam poucas, roeu o caroço.

Já não tenho tempo para lidar com mediocridades. Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflados. Não tolero gabolices. Inquieto-me com invejosos tentando destruir quem eles admiram, cobiçando seus lugares, talentos e sorte.

Já não tenho tempo para projetos megalomaniacos. Não participarei de conferências que estabelecem prazos fixos para reverter a miséria do mundo. Não quero que me convidem para eventos de um fim de semana com a proposta de abalar o milênio.

Já não tenho tempo para reuniões intermináveis para discutir estatutos, normas, procedimentos e regimentos internos. Já não tenho tempo para administrar melindres de pessoas, que apesar da idade cronológica, são imaturos.

Não quero ver os ponteiros do relógio avançando em reuniões de "confrontação", onde "tiram os fatos a limpo". Detesto fazer acareação de desafetos que brigaram pelo majestoso cargo de secretário geral do coral.

Lembrei-me, agora, de Mário de Andrade que afirmou: "as pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos". Meu tempo tornou-se escasso para debater rótulos, quero a essência, minha alma tem pressa...

Sem muitas jabuticabas na bacia, quero viver ao lado de gente humana, muito humana; que não se encanta com triunfos, não se considera eleita antes da hora, não foge de sua mortalidade, defende a dignidade dos marginalizados, e deseja, tão somente, andar ao lado de Deus.

Quero caminhar perto de coisas e pessoas de verdade.

Desfrutar desse amor absolutamente sem fraudes, nunca será perda de tempo. "O essencial faz a vida valer a pena".

Participe dessa idéia, passe esta mensagem para frente. Nada neste mundo faz sentido se não tocamos o coração das pessoas. Se a gente cresce com os golpes duros da vida, também pode crescer com os toques suaves na alma.

### Livro do Mês

#### NO MUNDO MAIOR



Nesta obra, André Luiz focaliza aspectos da vida no Mundo Espiritual e da comunicação entre seres desencarnados e encarnados, especialmente durante o repouso do corpo físico. Sob a forma romancada, analisa temas como aborto, epilepsia, esquizofrenia, destacando o socorro imediato prestado aos necessitados pelos trabalhadores invisíveis, que evitam, o quanto possível, a loucura, o suicídio e os extremos desastres morais. É a quinta das 16 obras da série André Luiz.

### Cantinho da Cozinha

(Receita extraída do livro "Cozinhando sem Crueldade", de Ana Maria Curcelli)



#### CHILLI

**Ingredientes:** 1 xícara de proteína vegetal texturizada (PVT) fina (sem hidratar), 2 xícaras de feijão cozido com o caldo, 1/2 xícara de azeitonas pretas picadas, 1 berinjela pequena cortada em cubos, 1/2 xícara de cogumelos picados, 1/2 cebola picada, 4 colheres de sopa de azeite de oliva, 5 tomates picados, 2 colheres de sopa de purê de tomate, pimenta, sal, coentro, páprica e cominho a gosto.

**Modo de preparo:** Chilli, um prato tradicional da cozinha mexicana, é um cozido picante de feijão, tomate e carne de soja. Use o feijão que tiver em casa. Pode ser roxinho, cariquinho ou preto. Em uma panela grande, frite a cebola no azeite até dourar. Adicione os tomates fadados, a berinjela e as azeitonas. Misture bem, deixe o tomate "soltar sua água". Tempere, quanto mais picante melhor. Junte o feijão cozido, o purê de tomates, a PVT e os cogumelos e misture mais. Espere ferver para abaixar o fogo. Se a mistura estiver grossa demais, junte um pouco mais de água. Assim que boa parte da água tiver evaporado e o molho ficar bem consistente, desligue o fogo. Sirva quente como recheio de tacos, com tortilhas de milho, pão ou arroz.

## Textos Espíritas: efeito do livro espírita

Colaboração de Fernando Peron

Alguns dos efeitos do livro espírita evangélico, lido e aplicado em diversos setores da experiência humana, tais quais sejam:

- no sentimento – renovação;
- no raciocínio – lógica;
- na palavra – dignidade;
- no trato – gentileza;
- nas relações – amor fraterno;
- nos compromissos – lealdade;
- no lar – entendimento;
- na família – amparo mútuo;
- na sociedade – compreensão;
- na equipe – entrosamento;
- na solidão – companhia;
- na ciência – responsabilidade;
- na filosofia – critério;
- na religião – discernimento;
- na arte – elevação;
- no trabalho – rendimento;
- na luta – altruísmo;
- na profissão – eficiência;
- no estudo – orientação;
- no repouso – segurança;
- na distração – proveito;
- na queda – reerguimento;
- no remorso – reajuste;
- na tentação – defesa;
- na alegria – temperança;
- na dor – paciência;
- na prova – reconforto;
- na aflição – alívio;

- no abatimento – esperança;
- na mocidade – guia;
- na velhice – apoio;
- na saúde – preservação;
- na doença – remédio;

- na fraqueza – força;
- na angústia – socorro;
- na morte – vida imperecível.

Em todas as situações, o livro espírita cristão é caridade e serviço, e, onde estejam o serviço e a caridade, aparece o auxílio positivo, tanto aos outros quando a nós.

livro:

**Irmãos Unidos**

Francisco Cândido Xavier,  
pelo Espírito Albino Teixeira  
GEEM – Grupo Espírita Emmanuel  
Sociedade Civil Editora

**Leia, medite, estude a Doutrina Espírita! O conhecimento é força indispensável na solução de todos os nossos problemas!**

### ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa

2.º horário: início das atividades

#### SEGUNDA-FEIRA

13h30/13h45 - Assistência Social

19h/20h - Cursos Básicos

#### TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

#### QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

18h/20h - Assistência Espiritual

#### QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

19h45 - O Evangelho no Seu Lar

(visita às residências dos assistidos para realização do Evangelho no Lar)

#### SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

#### SÁBADO

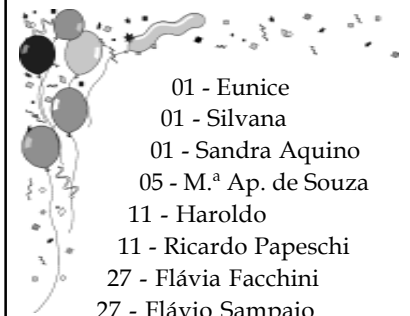
8h50/9h - Evangelização Infantil

13h45/14h - Mocidade Espírita

#### DOMINGO

7h30 - Caravana para o Hospital de Hansenianos em Pirapitingui (3.º domingo do mês)

### ANIVERSÁRIOS DO MÊS



01 - Eunice

01 - Silvana

01 - Sandra Aquino

05 - M.<sup>a</sup> Ap. de Souza

11 - Haroldo

11 - Ricardo Papeschi

27 - Flávia Facchini

27 - Flávio Sampaio

28 - Nelson

**Estamos Aqui!!!** é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - [www.nucleopazeamor.org.br](http://www.nucleopazeamor.org.br) - [divulgacao@nucleopazeamor.org.br](mailto:divulgacao@nucleopazeamor.org.br) - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - **Produção, Digitação e Editoração:** Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Fotolito e impressão:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753 - **Publicação mensal:** 500 exemplares.

**Diretoria (2004 a 2006):** Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2004 a 2006):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2004 a 2006):** Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cíntia M.<sup>a</sup> Pimphari Varella - **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho.